

Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais – Prodemge
CNPJ:16.636.540/0001-04

Ata da reunião nº 014/2019 do Comitê de Auditoria Estatutário – CAE, realizada em 21/05/2019

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Realizada aos 21 dias do mês de maio de 2019, de 14:30 às 16:30 horas, na sede da Prodemge, unidade Cidade Administrativa, Prédio Gerais, 4º andar, sala 7.
2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presentes os membros Carlos Antônio Duarte, Luís Carlos Jardim e Sandro César Borges, representando a totalidade dos membros do Comitê.
3. **MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo presidente do Comitê, Sr. Carlos Antônio Duarte.
4. **CONVIDADOS:** O Diretor-Presidente Rodrigo Paiva e o Diretor técnico interino Kassius Caxito, os membros do Conselho Fiscal da Prodemge, Andrea Riechert Senko, Carolina de Oliveira Castro Baia Antunes, Fábio Rodrigo Amaral de Assunção, Guadalupe Machado Dias e Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes, o Superintendente de Governança Corporativa, Sérgio Lage de Castro, a Gerente de Controles, Riscos e Conformidade, Jacqueline Vieira Pereira Barbosa e as analistas dessa gerência Roberta Jalusa de C. M. Lauer e Fernanda Pimenta Melo, a Superintendente de Contabilidade e Finanças, Ionala de Paiva Carneiro, a Gerente de Contabilidade e Custos, Sheila Blom de Lacerda e a analista Paula Moro de Miranda dessa gerência.
5. **ORDEM DO DIA:**

1) Apresentação dos membros do Conselho Fiscal da Prodemge.

Verificado o quórum legal para instalação e deliberações o Diretor-Presidente Rodrigo Paiva declarou aberta a reunião agradecendo aos conselheiros por terem aceitado este desafio, declarando que o objetivo da Prodemge é utilizar a tecnologia em favor do Estado, auxiliando a torná-lo digital. Destacou que a diretoria está buscando novas fontes de recursos, buscando oportunidades fora do Estado, sempre cumprindo as orientações dadas pelo Conselho. Em seguida o Diretor-Presidente e o Diretor-Técnico se ausentaram da reunião.

A Superintendente de Contabilidade e Finanças da Prodemge, Ionala de Paiva Carneiro, iniciou a reunião destacando que se tratava de uma reunião atípica envolvendo o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e a Superintendência de Governança Corporativa, considerando que os assuntos que seriam tratados interessam diretamente a todas essas instâncias e superintendências.

Foi realizada a apresentação dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e demais membros das superintendências.

A Superintendente de Contabilidade e Finanças solicitou a indicação de um membro do Conselho Fiscal para o cargo de presidente do Conselho. A sra. Guadalupe Machado Dias se colocou à disposição para o cargo, e foi, por unanimidade, eleita como presidente do Conselho Fiscal,

Foram apresentados ao Conselho Fiscal, os nomes indicados para os cargos de suplentes desse colegiado, e que por consenso entre os conselheiros ficou definido os seguintes suplentes: Andrea Riechert Senko - suplente: Eduardo Senra Coutinho; Carolina de Oliveira Castro Baia Antunes – suplente: Ênio de Melo Coradi; Fábio Rodrigo Amaral de Assunção – suplente: Kely Luchesi; Guadalupe Machado Dias – suplente: Marcos Innecco Corrêa; e Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes – suplente Raquel Almeida Pimenta Ribeiro. A superintendente Ionala se incumbiu de comunicar à Assessoria Jurídica sobre a necessidade de solicitação aos indicados da entrega da documentação necessária a verificação da elegibilidade ao cargo.

Nesta oportunidade, o sr. Carlos Antônio Duarte, presidente do CAE, solicitou aos membros do Conselho Fiscal, a documentação faltante que comprova a experiência profissional dos indicados, para que se possa concluir o processo de verificação da elegibilidade ao cargo, conforme prevê o Estatuto Social da Prodemge.

2) Apresentação da Execução Orçamentária da Prodemge - 1º trimestre/2019.

O Superintendente de Governança Corporativa, Sérgio Lage de Castro, fez uma apresentação da Execução Orçamentária da Prodemge, realizada no primeiro trimestre de 2019, destacando o desempenho das receitas de serviços, que representaram 24,1% do orçamento previsto, ou seja, cerca de R\$ 2 milhões abaixo do esperado para o período. Os impostos sobre faturamento apresentaram desempenho em linha às receitas realizadas. Os custos e despesas com Pessoal, Manutenção e Serviços de TIC, Despesas Administrativas, Serviços de Sistema, Parque Gráfico e Obrigações Contratuais foram executados conforme previsto para o período. No que se refere às despesas com Capacitações, Comunicação e Consultorias, por se tratar de itens gerenciáveis, foram executados abaixo do esperado, considerando o cenário financeiro e as novas diretrizes da Companhia de contenção dos gastos. Os investimentos e projetos executados no trimestre somaram R\$ 2,1 milhões representando 14,9% do orçamento total previsto, concentrando-se na aquisição de licenças de software de virtualização.

Ao término da apresentação, o superintendente da Prodemge destacou que a execução das receitas ficou abaixo do previsto para o período, refletindo o resultado gerencial líquido negativo de R\$ 1,9 milhões,

3) Apresentação da Política de Gestão de Riscos da Prodemge e a Metodologia de Gerenciamento de Riscos da Prodemge.

O superintendente Sérgio Lage e a Gerente de Controles, Riscos e Conformidade, Jacqueline Vieira Pereira Barbosa, apresentaram a Política de Gestão de Riscos e a Metodologia de Gerenciamento de Riscos da Prodemge, prestando informações sobre os objetivos, as premissas, a aplicabilidade, as diretrizes e principais responsabilidades, capacitando os conselheiros e todos demais presentes, na Política de Gestão de Riscos e na Metodologia de Gerenciamento de Riscos da Prodemge. Todos os participantes receberam um certificado, em formato digital, referente à capacitação.

4) Minuta do Regimento Interno do Conselho Fiscal.

O Superintendente de Governança Corporativa, Sr. Sérgio Lage informou aos Conselheiros sobre o envio da minuta, por e-mail, do "Regimento Interno do Conselho Fiscal" e sobre a importância de avaliarem o documento para posterior deliberação na próxima reunião.

5) Apresentação do Balanço Patrimonial 1º Trimestre/2019.

Foi apresentado o Balanço Patrimonial do 1º Trimestre de 2019 pela Gerente de Contabilidade e Custos, Sheila Blom, com destaque, no grupo de Ativos, para a redução de 74,66% na conta Caixa e Equivalente de Caixa, em virtude da utilização do saldo de Aplicações Financeiras, devido à dificuldade no recebimento de seus clientes em função da situação financeira do Estado. Nesse sentido, a conta de Clientes - Contas a Receber encerrou o primeiro trimestre com saldo de R\$167,4 milhões. O conselheiro Fábio Rodrigo questionou se os valores constantes do contas a receber são reconhecidos pelos clientes. A Superintendente Ionala respondeu que estes valores se referem a notas emitidas, porém não soube informar se estão todas liquidadas. Sheila Blom informou que a Companhia ainda não possui a política de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, pois historicamente não havia histórico de perda. Porém, nos últimos 4 anos o saldo se manteve elevado, e a política será elaborada, inclusive por recomendação do Comitê de Auditoria Estatutária e recomendação da Auditoria Externa em provisionar a perda, para aplicação no exercício de 2019. Foi destaque ainda no Ativo, a conta de Serviços Realizados a Faturar. Do montante de R\$46,6 milhões, cerca de R\$21,7 milhões referem-se à provisão dos valores do mês de março/2019 a serem faturados em abril/2019 e R\$22,9 milhões, referem-se efetivamente a valores pendentes de faturamento, oriundos de serviços prestados sem contrato. O grupo de estoques possui ainda estoque de material de serviços gráficos, adquiridos para prestação dos serviços da antiga Imprensa Oficial. Diante da descontinuidade deste serviço, o saldo restante em estoque será leiloado. No grupo do Ativo Não Circulante, a conta realizável a longo prazo, refere-se a depósitos recursais de processos sofridos pela Companhia, sendo o Sindados o maior reclamante. Foi demonstrado também que a Companhia apresentou poucos investimentos, acarretando pouca movimentação no saldo do Imobilizado. Na sequência da apresentação, no grupo do Passivo Circulante, destaque para a conta de Fornecedores, na ordem de R\$54 milhões, que se mantém elevada devido ao atraso no recebimento dos pagamentos dos clientes relacionados nas Contas a Receber, ocasionando as dificuldades atuais de fluxo de caixa. Na rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas foi informado que o INSS é recolhido com base na desoneração da folha de pagamento. A conselheira Guadalupe questionou a diferença entre o recolhimento por meio do percentual de 20% sobre a folha de salários, e a desoneração. Foi informado que é feito anualmente um estudo para verificar qual das modalidades é mais vantajosa, e que a economia anual é de aproximadamente R\$10 milhões. No passivo Não Circulante, destaque para a Provisão para contingências passivas, cujo saldo é informado pela Assessoria Jurídica, contemplando os valores prováveis de perda das causas contra a Prodemge. No grupo do Resultado, foi demonstrado um aumento da receita com prestação de serviços, bem como a redução nos custos e despesas em virtude das demissões ocorridas devido à reestruturação da Companhia frente à nova gestão. Apresentou-se também o detalhamento das contas de Custos e Despesas Administrativas, com destaque para a redução dos Serviços de Terceiros, decorrente da descontinuidade dos serviços gráficos e de impressão do jornal Diário Oficial de Minas Gerais, que levou à redução no quadro de

pessoal da MGS. Detalhou-se também a redução das Receitas Financeiras, devido à redução das aplicações disponíveis, bem como as reduções na conta Despesas Financeiras, em comparação ao saldo de dezembro/2018 devido às multas e juros de impostos pagos em atraso no exercício de 2018. Para o ano de 2019 a Companhia está adicionando os custos com os serviços de impressão vinculados à antiga imprensa oficial na apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, uma vez que conforme apontamento da auditoria externa, estes custos não devem ser considerados operacionais.

O presidente do CAE solicitou à Superintendente de Contabilidade e Finanças e à Gerente de Contabilidade e Custos que informassem ao CAE o valor de eventuais contingências não reconhecidas em balanço relativas à inclusão indevida de custos havidos com a Imprensa Oficial na base de cálculo de CSLL e Imposto de Renda.

Solicitou, também, que a área procedesse a uma análise sobre a possibilidade de inclusão no contrato de consultoria prestada pela Atest de trabalhos de verificação da razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais e do resultado atuarial dos planos de benefícios mantidos pela Prodemge, operados pela Fundação Libertas.

CAE solicitou, ainda, que a contadora Sheila, verificasse junto ao Jurídico se a empresa já realizou algum trabalho para exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

6 - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que, lida, conferida, e achada conforme, foi assinada pelos presentes.

Belo Horizonte, 21 de maio de 2019.



Luis Carlos Jardim

Membro



Carlos Antônio Duarte

Presidente



Sandro Cesar Borges

Membro